

**Título:** Atitudes face ao uso de Preservativo Masculino em contexto de Festa Académica

**Eixo Temático:** Saúde

**Eixo Temático:** Saúde e Representações Sociais

**Autores:** Frias, A., Palminhas, E., Casas-Novas, V., Caldeira, E., Pontes, A. & Sim-Sim, M.

**Introdução:** O percurso académico, além do ensino formal, possui momentos significativos pelo simbolismo de alguns eventos. A Receção aos Caloiros, representa a entrada num compartimento específico do saber e a Queima das Fitas, o atingir de competências para exercer uma Arte. Valorizadas por uns e menosprezadas por outros (Frias, 2003) a Praxe e as respetivas festividades levam a excessos, a alcoolização. Aumenta-se assim a probabilidade de sexo desprotegido e a exposição a Infeções Sexualmente Transmissíveis. Os universitários portugueses possuem atitudes razoavelmente positivas face ao uso do preservativo masculino (Reis, Ramiro, Matos & Diniz, 2013) porém no contexto de um envolvente festivo tal desconhece-se. **Objetivos:** 1) Descrever as atitudes dos frequentadores de festas académicas face ao uso de preservativo. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal. Amostra de conveniência de 292 sujeitos com média de idades de 22.16 anos (DP=5.59), dos quais 59.9% são do sexo masculino e sem diferenças significativas relativamente à idade ( $p=.083$ ). O questionário aplicado entre as 23h e as 2h inquiria sobre atitudes face ao uso de preservativo (DeHart & Birkimer, 2002) e formas de álcool consumido. **Resultados:** As atitudes face ao uso de preservativo são elevadas ( $M=50.54$ ;  $DP=10.21$ ), porém a maioria dos sujeitos não dispunha no imediato do método ( $N=184$ ; 62.6%). Em média, o álcool consumido nesse dia era de 43.74gr ( $DP=107.11$ ), variando entre 0-816gr. **Conclusões:** Apesar das atitudes favoráveis ao uso de preservativo, os resultados sugerem que a indisponibilidade imediata do método evidencia carência de antecipação dos riscos, facto porventura agravado com o menor discernimento de alguns sujeitos, já que a recolha de dados ocorreu nas primeiras horas das festividades e desconhece-se a tendência de alcoolização. Neste âmbito, a presença de recursos/organizações que ofereçam no momento preservativos pode evitar a exposição e diminuir assim os casos de IST.

Palavras-Chave: preservativo, atitudes, estudantes, risco de IST, consumo de álcool

#### Referências

- DeHart, D. & Birkimer, J. (1997). Trying to practice safer sex: development of sexual risks scale. *Journal of Sex Research* 34(1) 11-25.
- Frias, A. (2003). Praxe académica e culturas universitárias em Coimbra. Lógicas das tradições e dinâmicas identitárias. *Revista Crítica de Ciências Sociais* 66 81-116
- Reis, M., Ramiro, L., Matos, M. & Diniz, J. (2013). Determinants influencing male condom use among university students in Portugal. *International Journal of Sexual Health* 25 115-127.